

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Maio, queiram mandar satisfazer o seu importe.

A LEGAÇÃO PORTUGUEZA EM MADRID.



ESTA legação conta presente-mente tres secretarios.
O sr. Leal (da força do rec-
ta.)
O sr. Vasco (moço que muda de cara com a mesma facilidade do invicto.)
O sr. Dantas (que pouco conhececos.)
Ora estes secretarios reunidos, não fazem um secretario verdadeiro.
Perguntamos nós: o que estão estes tres rapazes a fazer em Madrid?

Além destes rapazes existe em commissão naquella corte o signore Torres cubado do Cubello.

Somma quatro rapazes.
Isto não é brinco; estamos pagando impostos, e mil outras gamberrias, e fazemo-lo com muito prazer, pois sempre gostamos de pagar impostos, mesmo para nos excluirmos das eleições; porém agora lá nos custa pagarmos para sustentar quatro mandriões.

Uma legação com tres secretarios é luxo aziatico, e o paiz não produz azeite para tanta torcida. Vamos, haja franqueza, diga o governo que os rapazes foram aprender a tourear á custa da nação, e ficamos contentes.

A HESPAÑA.



Nós estávamos con- vencidos, que o Narvaez era um grande homem; historia! Narvaez não passa de um grande fusilador.

Grande homem é o caballero Souto Maior, esse és lo maior hombre de las Espanhas.

Com uma pennada acaba de mandar despejar o bécio, em quarenta e oito horas, ao representante da soberba Albion!

Lá sahii de Madrid com a troucha debaixo do braço Mr. Bulwer; e tão depressa partiu, que até lhe ficou a roupa na lavadeira!

Souto Maior, lo maior hombre de las Espanhas, sabe fazer as cousas.

Você, senhor biffe, disse o soberbo Castelhana, não se metta a governar a casa alheia; pois se o fizer olhe que o ponho na rua; e seu dito, seu feito.

Ora o que fará a isto o amigo Palmerston? Ficará com cara de Protocollo? ou irá ao pello ao Souto Maior?

O caso cheira a esturro, e a nós não nos parece que os Hespanhoes estejam em bons lenções. Por um lado a França, pelo outro os biffes; não é pequena intallação. No entanto Souto Maior lá sabe o que fez, e de certo se se vir afflicto lança-se nos nossos braços, e lá vai desta vez o invicto esmagar com mão de ferro as hydras Britannicas.

Sim, lá iremos todos tomar chocolate hespanhol na porta del Sol, para defendermos a independencia castelhana; é um dever, é uma

divida contrahida para com aquelle governo signatario do Protocollo. Nós, redactores do Supplemento, estamos promptos a contribuir para as despesas da guerra com dois patacos e uma nota do banco.

NOTICIA ESTRONDOSA!

Parêce que chegára hontem ao pôr da lua um expresso vindo de Madrid, pedindo a intervenção portugueza nos negocios de Hespanha, caso os inglezes arreganhem o dente.

Consta-nos que se vai organizar uma divisão ligeira que em breve deve partir para o reino visinho; esta divisão compõe-se de Contingentes de diferentes corpos de

linha.....	2 homens.
Batalhão da Carta.....	3 ditos.
1.º do Commercio.....	1 dito.
2.º do Commercio.....	2 ditos.
Batalhão do Joãozinho.....	2 ditos.

Total..... 9 homens.

Esta força dividida em duas brigadas será commandada pelo marechal duque da Terceira e pelo Lapa.

Além desta divisão prepara-se um esquadrão de cavallaria montado em ursos, composto de 3 cavallos, commandados pelo denodado Euzebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado, terrór dos serracenos e antigo illuminador do castello de S. Jorge.



EXCELLENTISSIMA senhora condeça das Antas deu á luz uma menina no dia 17 do corrente.

Apenas as auctoridades tiveram conhecimento deste successo, mandaram postar á porta da illustre condeça quatro soldados municipaes, e além disto uma patrulha de cavallaria nunca desamparou a rua.

A governança teve receio que a recém-nascida sabbisse para a rua e proclamasse a republica!!

Estava o Sr. Gato Na sua cadeira assentado Calçando meia de seda E sapato revirado

Camões; Lusíadas inéditas.



to contentes com a historia de Sevilla, tinham gente que mandar para as presingangas, para as illhas, esperavam cabullar o seu cavallinho hespanhol, para irem dar seu passeio ao Campo Grande. E nadavam de praser e alegria!

Veio porém o Souto Maior, e entorna-lhe o caldo! Diabo leve o homem.

Diz agora o bicho inglez ao invicto: Tu que estir de man de feira, tu que estar nossa allada prepará tua cara para metter medo ao hespanhola.

O invicto fica de beigo caído; estava tão amigo de Narvaez, preparava-lhe um auxilio formidável contra o Inglez; e vai se não quando é intimado para voltar o feitigo contra o feiti-ceiro.

O Joãozinho estava preparado para ir namorar as Andaluzes, o barão Mulato afragatava-se para ir commandar as artilherias da Península, e pobres diabos, já não podem ser auxillares.

O invicto já queria guardar a santa neutralidade, queria vêr os touros de palanque: tó car-rocho!

O amante britannico não quer tanta filosofia, e diz com cara de pimentão:

» Vocemecê estar neutre, não consentir Grã-Bretanha.

» Grã-Bretanha auxiliar Portugal com o Pro-tocolla, agora quer auxilio de vocemecê; es-tar vocemecê prompta com suas batalhoas.»

Que tal está a chalaça! Pois o invicto hade fazer a guerra ao Narvaez? Os cabralistas hão-de marchar contra a nossa irmã Hespanha, e deitar abaixo o Souto Maior, que sabe defender a independencia nacional, como os cabralistas a defendem quando ella se acha atacada?

D'esta vez lançam-nos alguma contribuição de guerra para pagarmos as fanfarronadas do Souto Maior; e o mais é que nem se quer nos deixarão dizer, que quem as arma que as des-arme.

Que nos importa que Souto Maior seja ou deixe de ser parvo?

Realmente é crueldade quererem os inglezes obrigar os cabralistas a irem á guerra.

Elles não são bons senão para o cacete, e o Souto Maior merece bem duas lambadas, vão pois os caceteiros a Madrid, castiguem o Souto Maior, e acabe-se tudo na paz sem effusão de sangue.



Está um calor insupportavel; o sr. mez de Maio quer-se despedir com altivez; que tal virá o Junho? se continúa tão soberbo temos de soar as estopinhas, e a guerra entre a Hespanha e a Inglaterra hade ser levada da breca.

Pedimos por tanto á governança, que mande vir quanta neve poder para refrescar os belligerantes, talvez com essa condicção a Inglaterra consinta na neutralidade portugueza. Os homens com calor não poderão deixar de sympathisar com este obsequio refrigerante.



RTAS do Porto nos dizem que as forças do cacete commandadas pelos denodados Gerales e Vieira de Magalhães continuam a fazer das suas.

Parece que os principaes cabos de guerra desta guerrilha são: João da Carta, Queiroz, Gomes,

Farinha, Corcunda de Fradellos, Victoriano, Rocha Maneta, José Caixeiro, Mendonça, Carlos Gerales etc.

São tão importantes os serviços destes bons

patriotas, que lembramos a necessidade de os recompensar, podem ser renumerados dando-se-lhe uma medalha tendo de um lado um cacete, symbolo do valor, e no inverso as palavras — liberdade e páo.

REPRESENTAÇÃO

Dos coroneis e mais officiaes dos diferentes batallhões estrangeiros acullustre Trastimundo.

Excellentissimo Senhor.



Dizem os abaixo assignados s coroneis, e mais officiaes dos diferentes batallhões desta cidade, que elles são de carne e osso, e que estão derreados de cansaço por não pregarem olho á umas poucas de noites á espera da republica, e como esta não apparece.

P. a V. Ex.^a os mande deitar até que saia a bernarda.

Lisboa 20 de Maio de 1848.

E. R. M.

(Seguem-se as assignaturas.)

Despacho.

Sendo o somno nas circumstancias actuaes uma grande calamidade publica, porém ao mesmo tempo uma necessidade corporal, concedo aos supplicantes licença para dormirem vestidos, devendo com tudo sonhar na republica.
Lisboa 21 de Maio de 1848.

Trastimundo.



della.

O gadelhudo Lapa vai despachando a parentella conforme póde; lá tem Administrador de Belém um célebre irmão muito conhecido do Duque de Modena, e acaba de mandar para a Secretaria da Fazenda de Cabo Verde um sobrinho de 14 annos ou coisa que o valha, com o ordenado de 300,000 réis; bom é ser parente destas arpias; sem pre se apanha alguma labugadella.

AVISO ÁS AUCTORIDADES.



revolução annunciada por diferentes vezes não tem tido lugar por se achar muito rouca, e em uso de capilés mornos; a pessoa encarregada de dar os vivas, logo que se restabeleça, proclamará a republica.

ANNUNCIOS

Por justos motivos não se póde por em q'tanto annunciar o dia e hora em que deve reventar a revolução republicana.

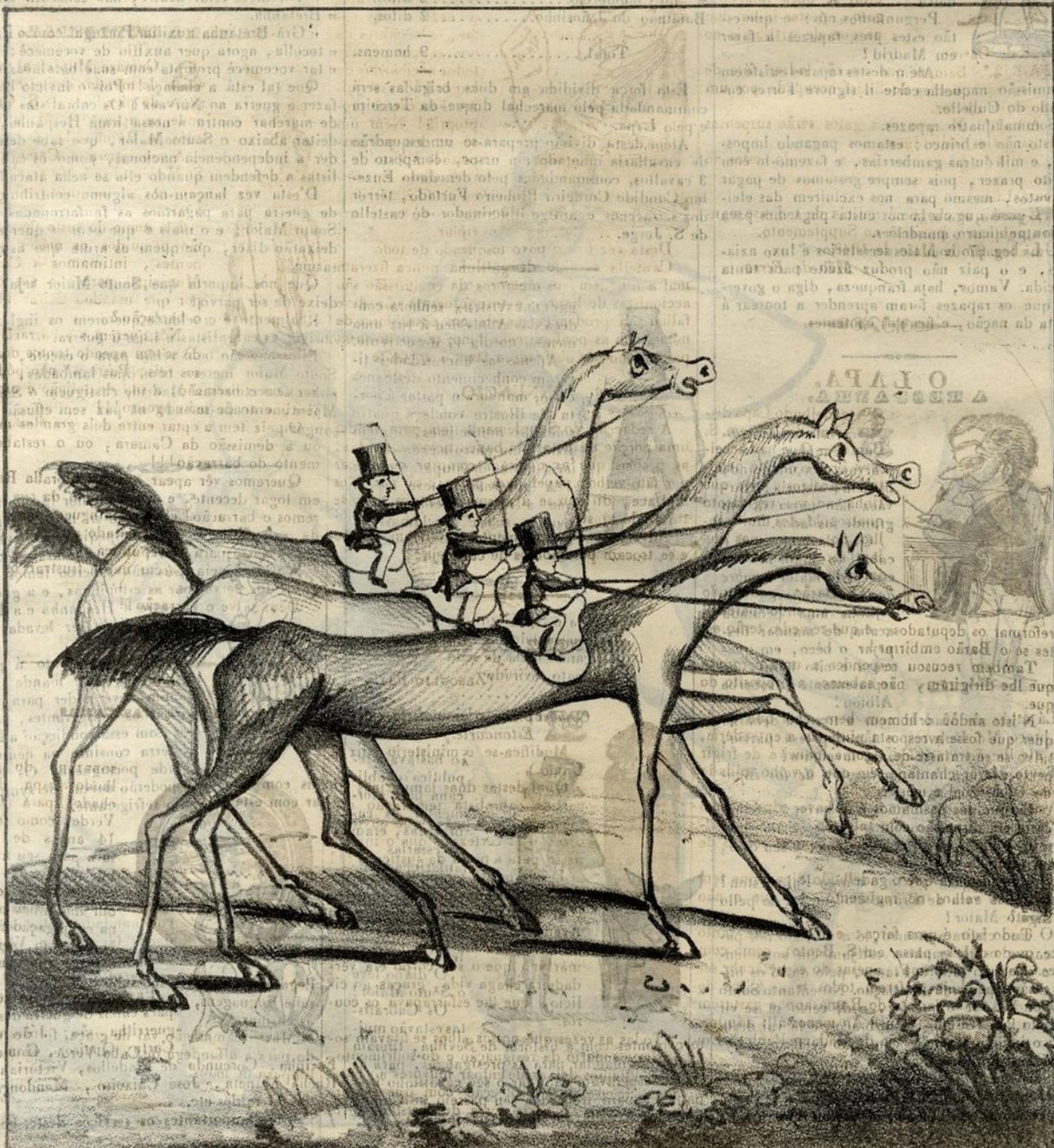
Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



TRES MACACOS

Lith. Francesa